RELEASE DE RESULTADOS | 3T24 Calendário Safra

Uberaba, 22 de fevereiro de 2024 - A Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações (CMAA), Companhia aberta registrada na CVM (categoria B), um dos maiores produtores de etanol, açúcar VHP e bioeletricidade no estado de Minas Gerais, apresenta os resultados consolidados do 3T24 – calendário Safra (período entre 01/10/2023 e 31/12/2023) e nove primeiros meses da mesma safra, 9M24.

Destaques 3T24 x 3T23 e 9M24 x 9M23

Processamento de 2,1 milhões de toneladas de cana no 3T24, **38,9% superior** ao volume processado durante o mesmo período da safra anterior, acumulando 9,2 milhões processados na safra atual contra 8,2 milhões realizados no 9M22, o que representa aumento de **11,9%**.

Produção do trimestre de açúcar foi **19,1% maior** que o 3T23, ao registrar 144,4 mil toneladas, 83,2 mil m³ de etanol (**+54,5%**) e 115,1 mil MWh de energia elétrica (**+17,1%**).

Receita líquida de R$ 810,8 milhões, **26,3% maior** frente os R$ 641,9 milhões auferidos no 3T23 e R$ 2.062,1 milhões no acumulado do 9M24, resultado **15,4%** maior que o mesmo período da safra anterior R$ 1.787,3 milhões.

Resultado Operacional[1] de R$ 151,3 milhões no 3T24 e R$ 367,7 milhões no acumulado (9M24), com margem de **17,8%.**

EBTIDA Ajustado[2] de R$ 363,4 milhões, **11,1% maior** do que os R$ 327,2 milhões auferidos no 3T23 e **6,1%** maior no acumulado do 9M24 de R$ 924,5 milhões contra R$ 871,4 no 9M23.

[1] O Resultado Operacional equivale ao Lucro antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social conforme apresentado na DRE.

[2]O EBITDA Ajustado é encontrado deduzindo do EBITDA os efeitos de variação de valor justo do Ativo Biológico (*fair value*) e os ganhos e perdas com investimentos do EBITDA

Principais Indicadores

valores em milhões de R$

Principais indicadores	3T24	3T23	Δ% 3T/3T	9M24	9M23	Δ% 9M/9M
Receita líquida	810,8	641,9	26,3%	2.062,1	1.787,3	15,4%
Valor justo ativo biológico[2]	-10,1	-3,1	224,6%	13,0	-47,7	-127,2%
CPV	-586,5	-483,9	21,2%	-1.476,0	-1.337,1	10,4%
% CPV da receita líquida	72,3%	75,4%	-3,0 p.p.	71,6%	74,8%	-3,2 p.p.
Lucro bruto	224,3	158,0	41,9%	586,1	450,2	30,2%
Margem bruta (%)	27,7%	24,6%	3,0 p.p.	28,4%	25,2%	3,2 p.p.
Despesas Operacionais	-73,0	-17,1	9,7%	-218,4	-127,6	71,2%
Ebit	**151,3**	**140,9**	**7,4%**	**367,7**	**322,5**	**14,0%**
Margem Ebit (%)	18,7%	21,9%	-3,3 p.p.	17,8%	18,0%	-0,2 p.p.
Ebitda	**363,4**	**327,2**	**11,1%**	**924,5**	**871,4**	**6,1%**
Margem Ebitda (%)	44,8%	51,0%	-6,2 p.p.	44,8%	48,8%	-3,9 p.p.
Lucro líquido	**71,8**	**62,7**	**14,6%**	**91,8**	**52,8**	**73,9%**
Margem líquida (%)	8,9%	9,8%	-0,9 p.p.	4,5%	3,0%	1,5 p.p.
Cana processada (milhões toneladas)	**2,1**	**1,5**	**38,9%**	**9,2**	**8,2**	**11,8%**
ATR (kg/tonelada de cana)	134,7	138,4	-2,7%	139,1	140,0	-0,7%

[2] Variação do ativo biológico também compõe o CPV.

Mensagem da Administração

A safra 2023/24 tem sido marcada por aumentos expressivos na moagem de cana de açúcar em função da maior disponibilidade de matéria prima e ao clima favorável o que, consequentemente, impulsionou o aumento da produção de açúcar, etanol anidro e etanol hidratado no período. Em relação ao mix de produção, continua a priorização do açúcar frente ao etanol comparado ao mesmo período da safra anterior, justificado pelos maiores níveis de preços e à menor rentabilidade do etanol.

Segundo dados da UNICA (União da Indústria de Cana-De-Açúcar), no acumulado da atual safra, as usinas da região Centro-Sul moeram 644,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 18,8% a mais que as 542,4 milhões de toneladas do mesmo período da safra anterior. A média de açúcar total recuperável (ATR) por tonelada de cana foi de 139,6 kg/toneladas de cana, contra 141,2 kg/toneladas no ano anterior. Do total moído, a produção de açúcar foi de 42,1 milhões de toneladas enquanto a de etanol atingiu 31,4 bilhões de litros, sendo 18,8 bilhões de hidratado e 12,6 bilhões de anidro.

Nos nove meses da safra 2023/2024, o Grupo CMAA registrou moagem acumulada de 9,2 milhões de toneladas de cana, o que representa aumento de 11,9% em comparação com o período anterior. Desde o primeiro trimestre da safra a Companhia também tem adotado a estratégia de priorizar a produção de açúcar a fim de aproveitar as condições favoráveis do mercado e para atender aos compromissos de volume estabelecidos em trimestres anteriores. Como resultado, a produção de açúcar atingiu 144,4 mil toneladas, com crescimento de 19,1% em relação ao terceiro trimestre de 2023. No mesmo período, a produção de etanol hidratado apresentou expressivo aumento de 88,3% em comparação com o terceiro trimestre de 2023. Ao mesmo tempo a produção de etanol anidro registrou acréscimo de 17,1%.

No que se refere às vendas, o faturamento de açúcar registrou aumento de 1,6%, ao totalizar 207,8 mil toneladas no trimestre. Paralelamente, o volume de vendas de etanol hidratado atingiu crescimento significativo de 150,7%, enquanto as vendas de etanol anidro apresentaram redução de 55,8%. No trimestre foram comercializados 106,9 mil MWh de energia elétrica, aumento de 13,0% frente o 3T23. Além disso, o Grupo CMAA negociou 124,0 mil unidades de CBIOS, evolução de 149,4% em comparação com os volumes de venda do mesmo período na safra anterior.

A CMAA alcançou receita líquida de R$ 810,8 milhões no 3T24, aumento de 26,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior, basicamente em função dos preços mais elevados praticados no mercado de açúcar. Além disso, os preços de venda de energia elétrica e CBIOs também apresentaram evolução positiva, ao registrar incrementos de 30,1% e 29,4%, respectivamente. Em contrapartida, a média de preços do etanol apresentou

queda de 22,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo as condições de demanda e os preços dos combustíveis no mercado durante esse período.

No terceiro trimestre da safra 2023/2024, o Grupo CMAA reportou lucro líquido de R$ 71,8 milhões, avanço de 14,6% em comparação com os R$ 62,7 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O desempenho está em conformidade com as projeções orçamentárias aprovadas e as estratégias comerciais da Companhia para a atual safra.

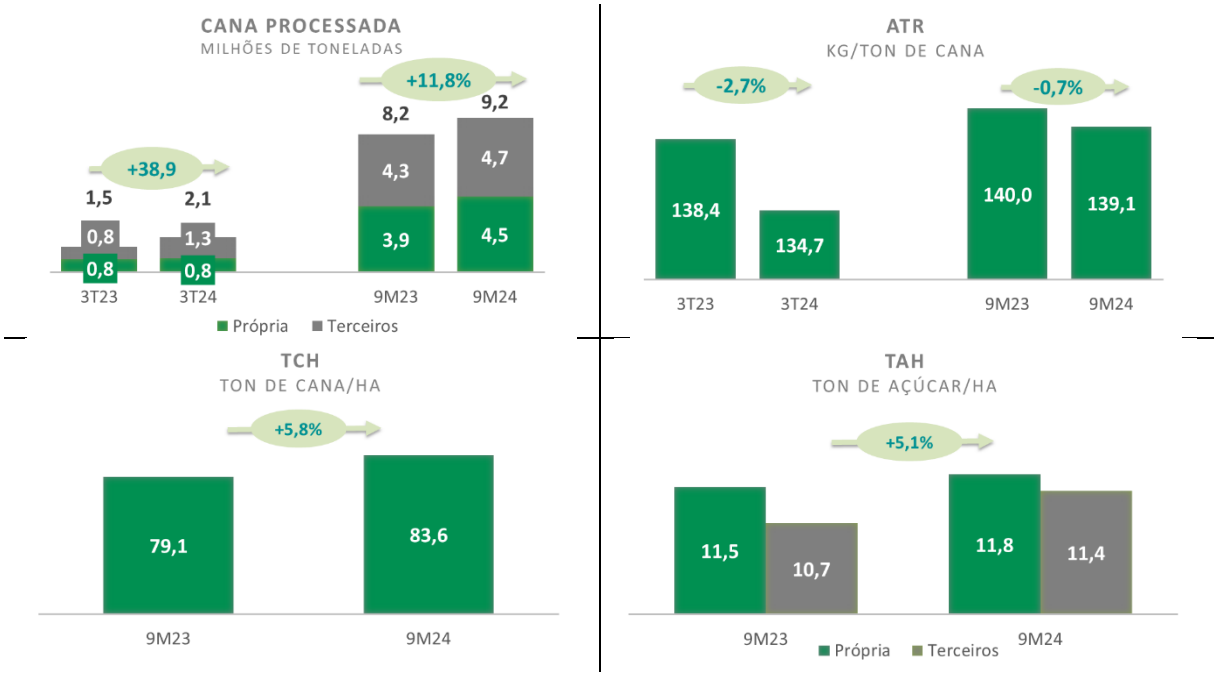
Nossa estratégia consiste em maximizar a capacidade instalada, aumentar a eficiência agroindustrial, controlar custos e manter os investimentos em expansão e renovação do canavial, como parte do plano de crescimento da empresa, além de acompanhar o mercado e ajustar a estratégia de produção e comercialização buscando a melhor rentabilidade possível através das mudanças no mix de produção. Nosso foco, apesar dos grandes desafios observados no mercado de etanol, é alcançar os melhores resultados, garantindo a integridade e condições ideais de trabalho para nossos colaboradores e investindo na capacitação do nosso time. Além disso, continuamos priorizando altos padrões ESG, com foco na consciência socioambiental a fim de manter o crescimento sustentável da Companhia. Nosso compromisso é fortalecer o agronegócio nacional e criar valor para acionistas e a sociedade em geral.

Desempenho Operacional

A CMAA processou 2.104,1 mil toneladas de cana no terceiro trimestre da safra 2023/2024, o que representa crescimento de 38,9% frente às 1.514,6 mil toneladas no mesmo trimestre da safra anterior. Desse total, 40,1%, ou 843,4 mil toneladas, foram de cana processada com origem própria enquanto 59,9%, ou 1.260,7 mil toneladas, corresponderam a cana de terceiros no trimestre. Assim, considerando o acumulado dos nove primeiros meses da safra, a Companhia totalizou 9.202,8 mil toneladas, volume 11,9% superior às 8.228,2 mil toneladas frente o mesmo período da última safra.

Ainda que a quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) tenha sido 2,7% menor no trimestre (134,7 kg/ton contra 138,4 kg/ton registrados no 3T23), no acumulado da safra a Companhia segue com resultado estável, ao atingir ATR médio de 139,1 kg/ton, resultado 0,7% inferior que os 140,0 kg/ton reportados no ano anterior.

No acumulado dos nove meses da safra, o rendimento do canavial (TCH) atingiu 83,6 toneladas de cana por hectare, aumento de 5,8% frente ao registrado no 9M23, enquanto as Toneladas de Açúcar por Hectare (TAH) média alcançaram 11,6, 5,1% acima considerando o mesmo período de comparação.



Com a mesma estrutura produtiva dos trimestres passados, o Grupo CMAA focou na produção de açúcar para cumprir os contratos futuros já firmados e

se beneficiar das oportunidades do mercado atual. Assim, no terceiro trimestre de 2023/24, a produção de açúcar VHP foi de 144,4 mil toneladas, crescimento de 19,1% comparado às 121,2 mil toneladas do mesmo período de 2023.

No 3T24, a produção de etanol anidro foi de 29,9 mil m³, 17,1% maior que os 25,6 mil m³ do 3T23. O etanol hidratado teve aumento expressivo de 88,3%, ao atingir 53,2 mil m³, contra 28,3 mil m³ no mesmo trimestre da safra passada. A geração de bioenergia para transmissão foi de 115,1 mil MWh, 17,1% superior aos 98,3 mil MWh do 3T23.

Nos nove meses da safra 2023/2024, o Grupo CMAA produziu 694,1 mil toneladas de açúcar, 6,9% a mais que as 649,5 mil toneladas da safra anterior. O etanol anidro cresceu 29,9%, ao alcançar 138,7 mil m³, em comparação aos 106,8 mil m³ do 9M23. O etanol hidratado totalizou 206,1 mil m³, 5,3% abaixo dos 195,8 mil m³ do mesmo período da safra passada. A geração de bioenergia teve registrou leve queda de 1,4%, com produção de 395,7 mil MWh, frente aos 401,2 MWh da safra anterior.

Produção	3T24	3T23	Δ% 3T/3T	9M24	9M23	Δ% 9M/9M
Açúcar (mil toneladas)	144,4	121,2	19,1%	694,1	649,5	6,9%
Etanol anidro (mil m³)	29,9	25,6	17,1%	138,7	106,8	29,9%
Etanol Hidratado (mil m³)	53,2	28,3	88,3%	206,1	195,8	5,3%
Energia (mil MWh)	115,1	98,3	17,1%	395,7	401,2	-1,4%

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita operacional

No 3T24, o Grupo CMAA reportou receita bruta de R$ 855,4 milhões e receita líquida de R$ 810,8 milhões, crescimento de 31,1% e 26,3%, respectivamente, em relação ao mesmo trimestre da safra passada. No acumulado da safra 2023/2024, a receita bruta alcançou R$ 2.145,8 milhões, 15,7% superior ao 9M23, ao mesmo tempo que a receita líquida registrou R$ 2.062,1 milhões, montante 15,4% maior considerando o mesmo período de comparação. O desempenho no 3T24 e no 9M24 foi impulsionado pelo aumento da receita bruta com a venda de açúcar, que teve preços mais altos, e pelo aumento nas linhas de CBIOS e Outros, que inclui, principalmente, venda de cana-de-açúcar.

No trimestre, a CMAA utilizou a estratégia de concentrar vendas de etanol hidratado, o que refletiu no aumento de 89,5% em seu faturamento, enquanto as vendas de etanol anidro, por sua vez, apresentaram redução de 64,9% em relação ao 3T23. Como reflexo do período desafiador em termos de preços

praticados, no acumulado do ano safra o etanol hidratado obteve desempenho 4,1% menor do que o observado no 9M23, ao passo que o etanol anidro registrou queda de 32,8% em comparação ao mesmo período.

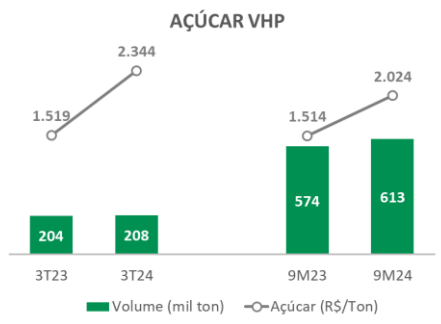
R$ milhões						
Receita Bruta	**3T24**	**3T23**	**Δ% 3T/3T**	**9M24**	**9M23**	**Δ% 9M/9M**
Açúcar	487,2	310,6	56,9%	1.241,4	869,6	42,8%
Etanol Anidro	63,6	181,4	-64,9%	226,2	336,6	-32,8%
Etanol Hidratado	239,5	126,4	89,5%	478,4	499,0	-4,1%
Energia	31,9	21,7	47,0%	103,4	100,5	2,9%
CBIOS	14,5	4,5	222,2%	29,1	26,2	11,1%
Outros	18,7	7,8	139,7%	67,4	22,4	200,9%
TOTAL	**855,4**	**652,4**	***31,1%***	**2.145,8**	**1.854,3**	***15,7%***

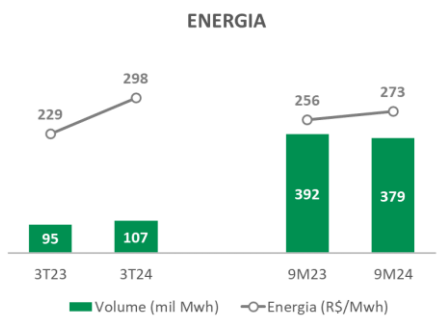
Vendas	**3T24**	**3T23**	**Δ% 3T/3T**	**9M24**	**9M23**	**Δ% 9M/9M**
Açúcar (mil toneladas)	207,8	204,5	1,6%	613,4	574,4	6,8%
Etanol anidro (mil m³)	25,5	57,8	*-55,8%*	81,0	101,4	*-20,1%*
Etanol Hidratado (mil m³)	94,3	37,6	*150,7%*	180,6	130,8	*38,1%*
Energia (mil MWh)	106,9	94,6	*13,0%*	379,3	392,1	*-3,3%*
CBIOS (mil unidades)	124,0	49,7	*149,4%*	237,4	230,8	*2,9%*

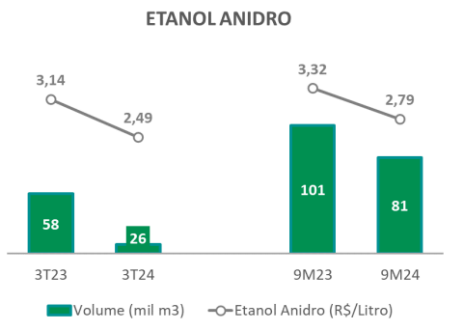
Assim, a fim de aproveitar os preços favoráveis do mercado de açúcar, a Companhia vendeu 207,8 mil toneladas de açúcar VHP no trimestre, 1,6% a mais que o negociado no 3T23, sendo a maior parte direcionada para o mercado externo. A venda de energia teve crescimento de 13,0% no trimestre, ao somar 106,9 Mwh, enquanto a negociação de CBIOS registrou aumento de 149,4% em relação ao 3T23.

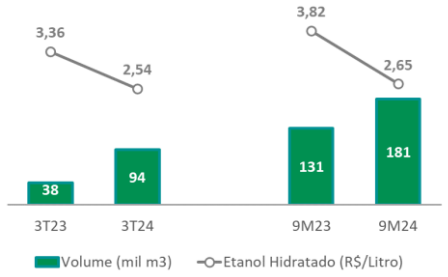
A seguir, são apresentados os preços médios brutos dos produtos vendidos no segundo trimestre e no acumulado dos nove primeiros meses da safra 2023/2024:

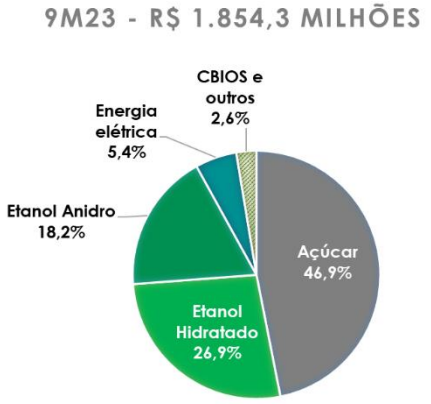
VOLUME DE VENDAS

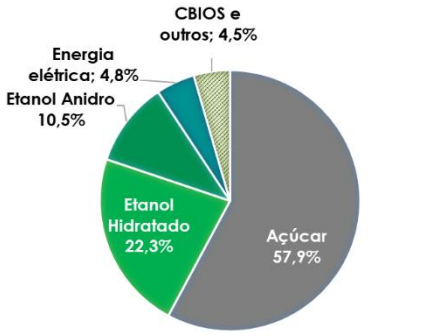


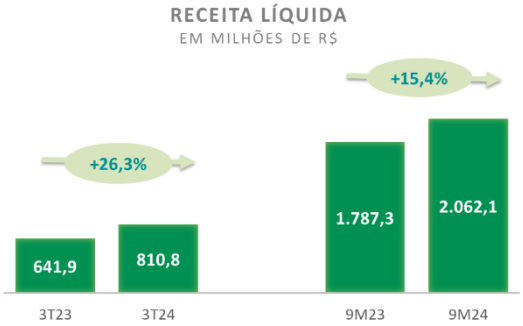












CPV

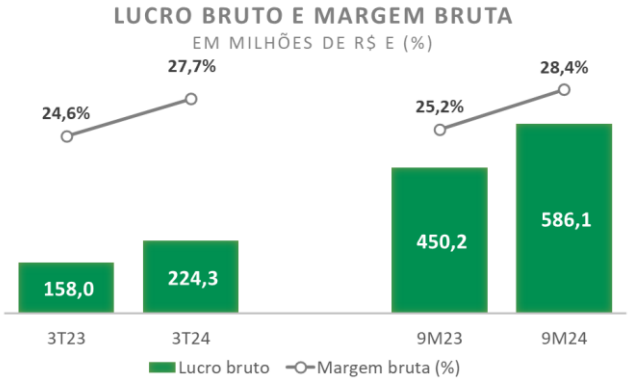
No trimestre, o custo dos produtos vendidos foi de R$ 586,4 milhões, 21,2% acima dos R$ 483,9 milhões do 3T23. No ano, o CPV atingiu R$ 1.476,0 milhões, 10,4% superior aos R$ 1.337,1 milhões do 9M23, considerando os efeitos de variação de valor justo do ativo biológico. Sem esse efeito, o CPV foi de R$ 576,5 milhões, 19,9% maior que os R$ 480,8 milhões do 9M23.

Nos períodos, o CPV foi influenciado, principalmente, pelo aumento nas linhas de amortização do direito de uso e parcerias agrícolas, e pela linha de depreciação. Além disso, houve custos maiores com indústria, serviços prestados, carregamento e transporte – CCT – e com amortização de tratos, plantio.

Lucro bruto

No 3T24, a Companhia registrou lucro bruto de R$ 224,2 milhões, evolução de 42,0% na comparação com os R$ 158,0 milhões do 3T23. Uma vez que a receita líquida apresentou crescimento superior ao CPV no trimestre, a margem bruta alcançou 27,7%, 3,1 p.p. acima da margem de 24,6% do 3T23.

No 9M24, o lucro bruto atingiu R$ 586,1 milhões, 30,2% maior que os R$ 450,2 milhões no 9M23, com margem bruta de 28,4%, crescimento de 3,2 p.p. considerando o mesmo período de comparação.



Despesas operacionais

No 3T24, as despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R$ 73,0 milhões, 326,4% a mais que os R$ 17,1 milhões do terceiro trimestre da safra passada. Cabe destacar que no 3T23 a conta de Outras despesas/receitas operacionais foi impactada positivamente pela recuperação oriunda de crédito outorgado de ICMS pelo estado de Minas Gerais, ao registrar saldo líquido de R$ 53,2 milhões no período.

As despesas administrativas foram de R$ 16,2 milhões no trimestre, crescimento de 4,6% no período, decorrente do aumento nas despesas com pessoal pela maior quantidade de trabalhadores no departamento administrativo.

As despesas com vendas da Companhia foram de R$ 56,3 milhões no trimestre, 2,0% superior aos R$ 55,2 milhões do mesmo trimestre da safra anterior, sendo o principal motivo o aumento nas despesas de distribuição de energia elétrica, que subiram 50,9% em relação ao 3T23, e maiores despesas comerciais, que registraram aumento de 119,6% entre períodos.

No 9M24, o total de despesas foi de R$ 218,4 milhões, 71,2% a mais que os R$ 127,6 milhões do 9M23.

valores em milhões de R$

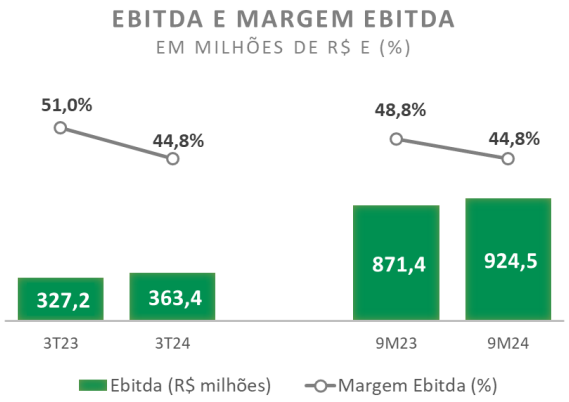
Despesas operacionais	3T24	3T23	Δ% 3T/3T	9M24	9M23	Δ% 9M/9M
Despesas Administrativas	-16,2	-15,5	4,6%	-49,3	-44,9	9,8%
Despesas com Vendas	-56,3	-55,2	2,0%	-161,3	-148,5	8,6%
Outras despesas (receitas) operacionais	0,0	53,6	-100,1%	-7,8	66,0	NA
Resultado de equivalência patrimonial	-0,5	-0,1	446,0%	0,0	-0,2	NA
TOTAL	**-73,0**	**-17,1**	**326,4%**	**-218,4**	**-127,6**	**71,2%**

Ebitda

O Ebitda atingiu R$ 363,4 milhões e margem de 44,8% no 3T24, evolução de 11,1% e queda de 6,2 p.p., respectivamente, frente ao registrado no mesmo período da safra anterior, reflexo dos maiores volumes de venda e, consequentemente, de receita. Nos 9M24, o Ebitda alcançou R$ 924,5 milhões, o que evidencia avanço de 6,1% no período frente os R$ 871,4 milhões do 9M23. No mesmo intervalo de comparação, a margem Ebitda teve redução de 3,9 p.p., ao atingir 44,8% ante 48,8% nos 9M23.

valores em milhões de R$

Cálculo do EBITDA	3T24	3T23	Δ% 3T/3T	9M24	9M23	Δ% 9M/9M
Receita líquida	810,8	641,9	26,3%	2.062,1	1.787,3	15,4%
CPV	-586,5	-483,9	21,2%	-1.476,0	-1.337,1	10,4%
Despesas Gerais, comerciais e outras	-73,0	-17,1	326,9%	-218,4	-127,6	71,2%
Depreciação e Amortização	201,6	183,2	10,0%	569,9	501,0	13,8%
Itens não Ebitda	10,6	3,2	230,5%	-13,0	47,9	NA
EBITDA	**363,4**	**327,2**	**11,1%**	**924,5**	**871,4**	**6,1%**
Margem EBITDA	***44,8%***	***51,0%***	***-6,2 p.p.***	***44,8%***	***48,8%***	***-3,9 p.p.***



Nota: A forma de cálculo do EBITDA respeita a norma contábil e contempla depreciação, amortização de ativo biológico, amortização de tratos cana soca, amortização de gastos entre safra, amortização do plantio, amortização de direito de uso referente a norma IFRS 16 e elimina o efeito do Valor justo do ativo biológico, além de efeitos de perdas e ganhos com investimentos.

Resultado financeiro

No 3T24 o resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 61,2 milhões, 31,6% menor que o resultado líquido negativo de R$ 89,5 milhões no 3T23. Nos nove meses da safra 2023/2024, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 242,4 milhões, 10,9% melhor que os R$ 272,1 milhões negativos do mesmo período do ano anterior dada a combinação de maiores receitas e menores despesas financeiras no trimestre, em função da estratégia da companhia de aumento dos níveis de liquidez mantendo posições mais elevados de caixa e aplicações.

O desempenho foi influenciado pela queda na taxa de juros e o efeito das curvas futuras de CDI e IPCA no Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de proteção ao endividamento da Companhia.

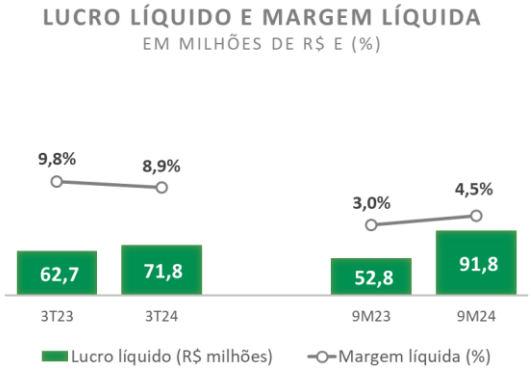
valores em milhões de R$

Resultado financeiro líquido	3T24	3T23	Δ% 3T/3T	9M24	9M23	Δ% 9M/9M
Receitas financeiras	43,2	27,3	57,9%	100,7	196,1	-48,7%
Despesas financeiras	-104,4	-116,8	-10,7%	-343,1	-468,2	-26,7%
Total Geral	**-61,2**	**-89,5**	**-31,6%**	**-242,4**	**-272,1**	**-10,9%**

Resultado líquido

A CMAA reportou lucro líquido de R$ 71,8 milhões no 3T24, 14,6% maior que os R$ 62,7 milhões do 3T23. A despeito de maiores custos de produção e logística, o desempenho no trimestre reflete o aumento do faturamento de açúcar e etanol em função de preços mais altos. Dessa forma, a margem líquida ficou em 8,9%, queda de 0,9 p.p. em relação à margem de 9,8% do mesmo trimestre do ano passado.

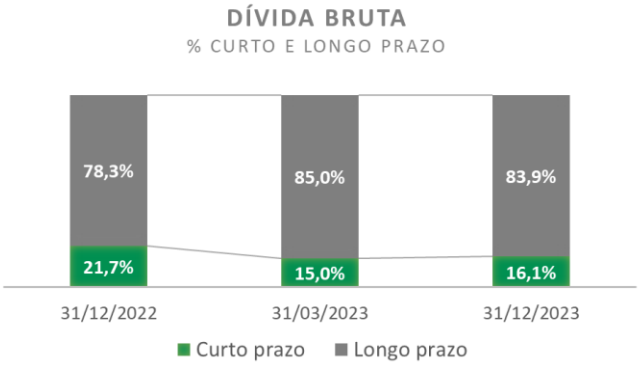
Nos nove primeiros meses da safra 2023/2024 a Companhia registrou lucro líquido de R$ 91,8 milhões, desempenho 73,9% maior frente aos R$ 52,8 milhões do 9M23, enquanto a margem líquida foi de 4,5%, incremento de 1,5 p.p. frente a margem de 3,0% no mesmo período.

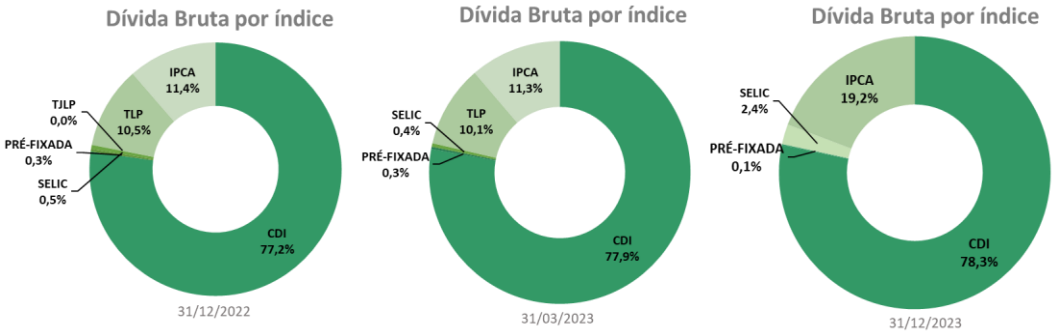


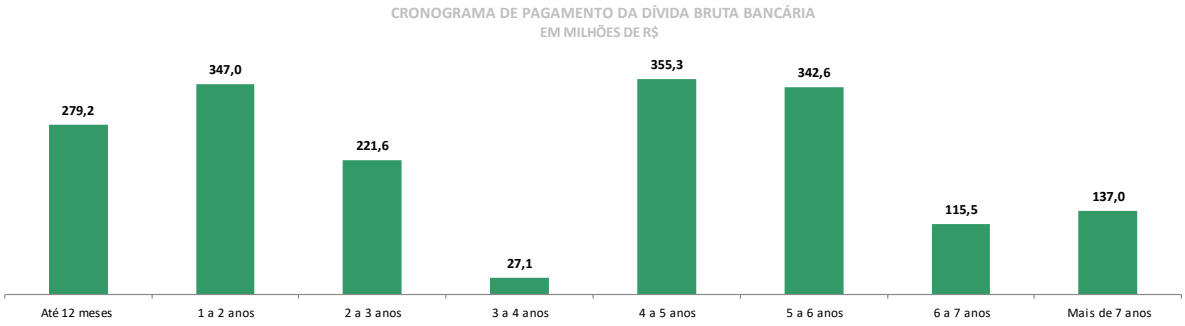
Endividamento bancário

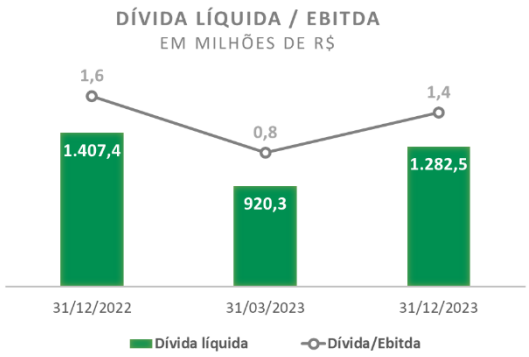
O endividamento bruto da CMAA chegou a R$ 1,8 bilhão ao final do 3T24, 9,1% acima do registrado em 31 de dezembro de 2022. A dívida líquida, por sua vez, foi de R$ 1,3 bilhão, 8,9% menor em relação ao mesmo período do ano passado.

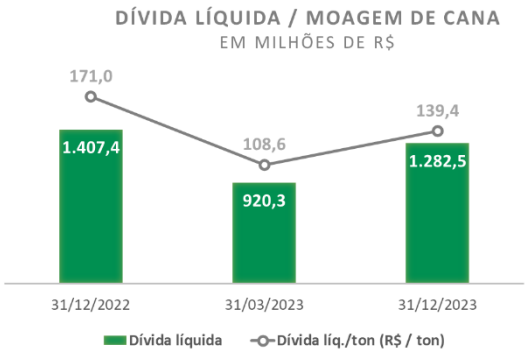
Importante mencionar que na Gestão de Risco da Companhia existe desdobramento entre empréstimos negociados em diferentes indexadores, parcialmente segurados pelo IPCA, parcialmente segurados pelo CDI e parcialmente segurados por taxas de juros prefixadas. Como essas operações de swap de taxa de juros são muitas vezes executadas por meios distintos da operação original e produzem resultados de valor justo calculados por curvas futuras e se tornam totalmente efetivos apenas no momento da liquidação financeira, os lucros e/ou perdas desses instrumentos de swap requerem análise específica para entender melhor nossa responsabilidade real.

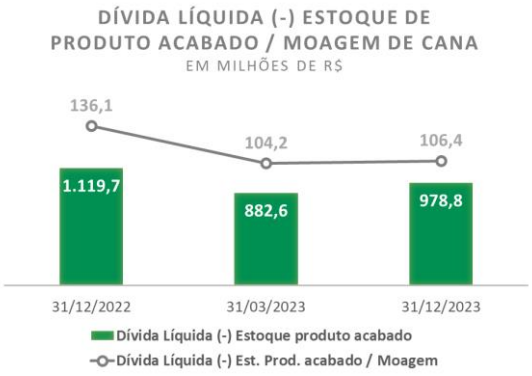












A CMAA possui uma Política de *hedge* em relação à exposição cambial, para que decisões mais eficientes possam ser tomadas frente às incertezas do

mercado. Como parte de sua Política de Gestão de Risco, a Companhia adota as seguintes regras:

Endividamento de Curto Prazo: 1) Exposição zero; 2) Obrigatoriedade de *hedge*; 3) Possibilidade de Boleta Interna; 4) Instrumentos Derivativos *Hedge/Swap*.

Endividamento de Longo Prazo: 1) Exposição limite aprovado pelo acionista de US$ 30 milhões; 2) Limitado a 20% do endividamento, 3) Duração superior a 12 meses. Acima desses limites obrigatoriedade de *hedge*.

Para captações de dívidas originalmente em dólar, a proteção para a volatilidade cambial (hedge/swap) é contratada na mesma data das respectivas captações. Além disso, a CMAA possui instrumentos de proteção (Swap) de taxas de juros das suas principais dívidas (CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio).

Anexo I – DRE (consolidado contábil)

valores em milhões de Reais

Demonstração de resultados	3T24	3T23	Δ% 3T/3T	9M24	9M23	Δ% 9M/9M
Receita operacional líquida	**810,8**	**641,9**	**26,3%**	**2.062,1**	**1.787,3**	**15,4%**
Custo das vendas e serviços	**-586,5**	**-483,9**	**21,2%**	**-1.476,0**	**-1.337,1**	**10,4%**
Lucro bruto	**224,3**	**158,0**	**41,9%**	**586,1**	**450,2**	**30,2%**
Despesas operacionais	**-73,0**	**-17,1**	**326,9%**	**-218,4**	**-127,6**	**71,2%**
Despesas com vendas	-56,3	-55,2	2,0%	-161,3	-148,5	8,6%
Despesas administrativas	-16,2	-15,5	4,5%	-49,3	-44,9	9,8%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	0,0	53,6	-100,0%	-7,8	66,0	-111,8%
Resultado de equivalência patrimonial	-0,47	-0,1	400,0%	0,0	-0,2	-100,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	**151,3**	**140,9**	**7,4%**	**367,7**	**322,5**	**14,0%**
(Despesas) Rceitas financeiras líquidas	**-61,2**	**-89,5**	**-31,6%**	**-242,4**	**-272,1**	**-10,9%**
Despesas financeiras	-104,4	-116,8	-10,7%	-343,1	-468,2	-26,7%
Receitas financeiras	43,2	27,3	57,9%	100,7	196,1	-48,7%
Resultado antes dos impostos	**90,1**	**51,4**	**75,3%**	**125,3**	**50,5**	**148,2%**
Imposto de renda e contribuição social correntes	-17,2	-13,5	27,0%	-22,3	-40,5	-45,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1,1	24,8	-104,5%	-11,2	42,8	-126,2%
Lucro líquido do período	**71,8**	**62,7**	**14,6%**	**91,8**	**52,8**	**73,9%**

Anexo II – Balanço Patrimonial (consolidado contábil)

valores em milhares de R$

Balanço Patrimonial - Ativo	31/12/2023	31/03/2023	Δ%
Caixa e equivalentes de caixa	559.396	794.555	-29,6%
Aplicações financeiras	4	2.956	-99,9%
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	238.481	28.537	735,7%
Arrendamentos a receber	91.420	79.426	15,1%
Estoques	428.303	125.907	240,2%
Ativo biológico	302.220	317.322	-4,8%
Impostos e contribuições a recuperar	130.408	152.489	-14,5%
Adiantamento a fornecedores e outros ativos	60.172	16.355	267,9%
Instrumentos financeiros derivativos	40.584	70.958	-42,8%
Total do ativo circulante	**1.850.988**	**1.588.505**	**16,5%**
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	-	-	NA
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	7.560	11.330	-33,3%
Arrendamentos a receber	437.106	412.455	6,0%
Impostos e contribuições a recuperar	24.579	26.282	-6,5%
Depósitos judiciais	1.295	1.136	14,0%
Adiantamento a fornecedores e outros ativos	88	-	NA
Instrumentos financeiros derivativos	14.898	95.832	-84,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	137.456	214.984	-36,1%
Investimentos	13.019	11.105	17,2%
Imobilizado	1.441.790	1.486.089	-3,0%
Intangível	15.493	5.455	184,0%
Direito de uso	1.061.629	1.086.123	-2,3%
Total do ativo não circulante	**3.154.912**	**3.350.791**	**-5,8%**
Total do ativo	**5.005.900**	**4.939.296**	**1,3%**

Balanço Patrimonial - Passivo	31/12/2023	31/03/2023	Δ%
Empréstimos e financiamentos	295.810	257.835	14,7%
Fornecedores e outras contas a pagar	301.918	257.058	17,5%
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	316.490	292.469	8,2%
Adiantamento de clientes	177.644	27.063	556,4%
Instrumentos financeiros derivativos	30.975	306.782	-89,9%
Provisões e encargos trabalhistas	51.744	59.233	-12,6%
Obrigações fiscais	20.659	14.382	43,6%
Outros passivos	1.815	799	127,2%
Total do passivo circulante	**1.197.056**	**1.215.621**	**-1,5%**
Empréstimos e financiamentos	1.546.122	1.459.935	5,9%
Fornecedores e outras contas a pagar	553	17.693	-96,9%
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	1.299.474	1.273.703	2,0%
Adiantamento de clientes	202.536	350.677	-42,2%
Provisões para demandas judiciais	1.045	712	46,8%
Obrigações fiscais	671	757	-11,3%
Instrumentos financeiros derivativos	2.083	24.437	-91,5%
Provisão para perda em investimentos	-	-	NA
Total do passivo não circulante	**3.052.485**	**3.127.914**	**-2,4%**
Patrimônio líquido			
Capital social	503.892	503.892	0,0%
Reserva de capital	4.164	4.164	0,0%
Reservas de lucros	150.291	210.291	-28,5%
Ajuste de avaliação patrimonial	6.178	-122.586	-105,0%
Lucros (prejuízos) acumulados	91.834	-	NA
Total do patrimônio líquido	**756.360**	**595.761**	**27,0%**
Total do passivo	**4.249.541**	**4.343.535**	**-2,2%**
Total do passivo e patrimônio líquido	**5.005.900**	**4.939.296**	**1,3%**

Disclamer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Adicionalmente, informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações anuais e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados. A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas por auditores independentes para fins de decisão ou para qualquer outra finalidade.